O Mercado Angolano de Seguros e Fundos de Pensões

II Fórum de Seguros

Nuno Oliveira Matos 10 de Novembro de 2017

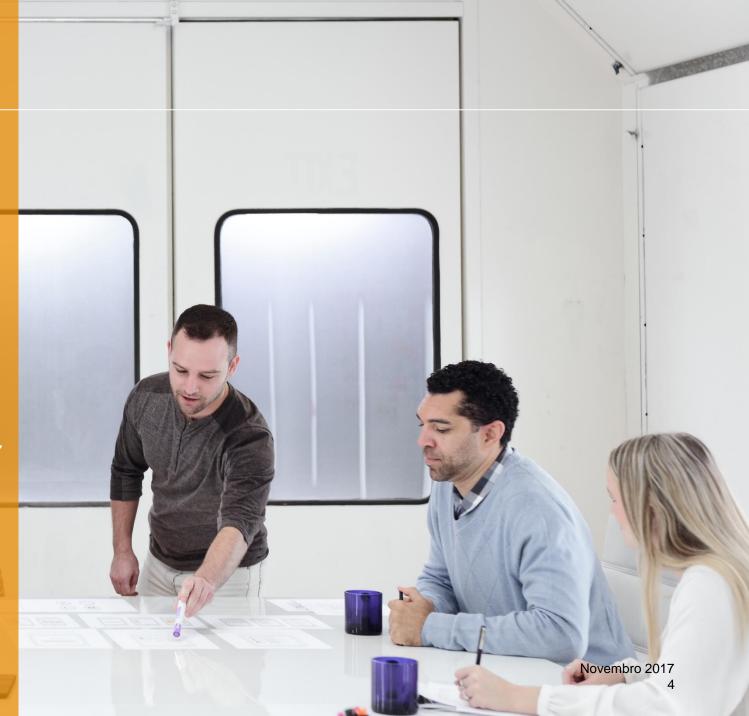


Índice

- 1. Megatendências
- 2. O sector segurador 9 em Angola

3

3. Conclusões/desafios 27 para o sector





Megatendências

Megatendências que condicionarão os modelos de negócio dos seguradores



Megatendências

Alterações demográficas



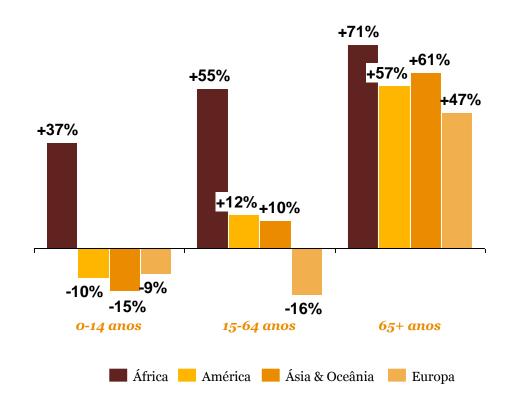
Os **países emergentes** crescem a um ritmo superior face aos países desenvolvidos.

Fonte: UN Population Division, World Population Prospects 2017

O Mercado Angolano de Seguros e Fundos de Pensões Il Fórum de Seguros

Alterações na composição da população por idades

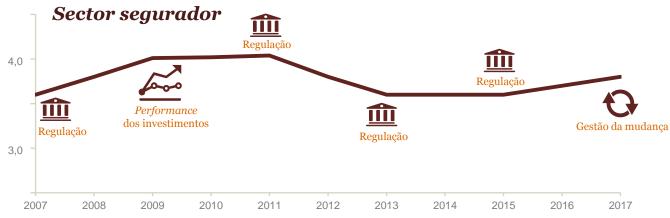
(crescimento entre 2017 e 2050)

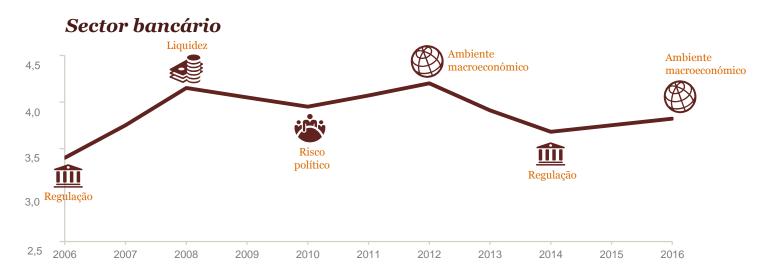


Quais os maiores riscos para os gestores globais? (1/2)

Evolução dos principais riscos







Fonte: PwC - PwC Insurance Banana Skins; PwC Banking Banana Skins

O Mercado Angolano de Seguros e Fundos de Pensões Il Fórum de Seguros

Quais os maiores riscos para os gestores globais? (2/2)

Evolução dos 3 principais riscos no sector segurador

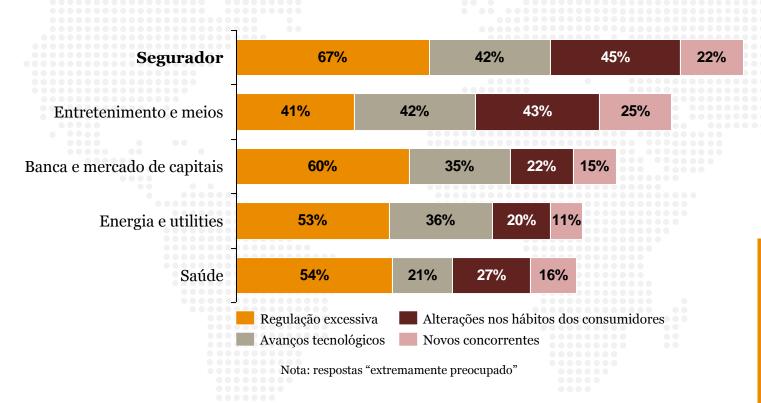


Fonte: PwC - PwC Insurance Banana Skins

Quais as maiores preocupações dos gestores?

Principais preocupações dos CEO por sector

Q: Nível de preocupação com as potenciais ameaças ao crescimento da empresa?



"Regulação, incerteza e instabilidade, em tempos de alterações de hábitos de consumo e maior concorrência."

Fonte: PwC - "20" Global CEO Survey" - 2017



O sistema financeiro em Angola

















Entidades

29 Bancos

24 Companhias de seguros, das quais 3 gerem fundos de pensões

51 Brokers

399 Agentes

6 Gestoras de fundos de pensões

26 Fundos de pensões

51 Entidades registadas

Fonte: CMC – República de Angola; Associação Angolana de Bancos

O Mercado Angolano de Seguros e Fundos de Pensões Il Fórum de Seguros

Estratégia de desenvolvimento do sector financeiro (1/2)

Pilar I

Estabilidade do sector financeiro

- Fortalecimento do quadro jurídico e regulamentar e da capacidade de supervisão, para supervisionar e regulamentar o sector financeiro, a resolução bancária, a preparação para as crises, a planificação de contingência e o Combate ao Branqueamento de Capitais/ Combate ao Financiamento do Terrorismo (AML/CFT)
- Desenvolvimento e estabelecimento de redes de segurança financeira (FSNs) e sistemas informáticos, importantes para a estabilidade do sector

Pilar II

Inclusão financeira

- Promulgação de reformas que alarguem o quadro sobre os colaterais e as infra-estruturas de crédito
- Fortalecimento dos sistemas de pagamento e promoção dos pagamentos a retalho
- Melhoria da cobertura, governação e monitorização do acesso às iniciativas de financiamento
- Protecção do consumidor e iniciativas de educação financeira

Pilar III

Desenvolvimento do mercado de capitais

 Promover o desenvolvimento do mercado de capitais com foco inicial nos títulos de dívida soberana, alargando posteriormente aos mercados de dívida corporativa, acionista, commodities e de derivados

Pilar IV

Seguros e fundos de pensões

- Desenvolver a diversidade e a abrangência dos produtos de seguros
- Expandir a cobertura de fundos de pensões no País
- Assegurar, simultaneamente, quadros regulamentares e de governo corporativo robustos para estes sectores

Estratégia de implementação

Fonte: Estratégia de Desenvolvimento do Sector Financeiro - 2016

Estratégia de desenvolvimento do sector financeiro (2/2)

Pilar IV

Seguros e fundos de pensões

- Desenvolver a diversidade e a abrangência dos produtos de seguros;
- Expandir a cobertura de fundos de pensões;
- Assegurar, simultaneamente, quadros regulamentares e de *governance* robustos para estes sectores.

Seguros:

- a) Avaliar o nível de compatibilidade do quadro regulamentar existente com os "Princípios Fundamentais do Sector Segurador" da IAIS;
- b) Avaliar o cumprimento pelas empresas de seguros com as normas prudenciais e empreender acções de supervisão, consoante o necessário;
- c) Proceder à auto-avaliação do nível de inclusão, com base no documento da IAIS sobre "Regulamentação e supervisão de 2012, que apoia os mercados de seguros inclusivos";
- d) Realizar o diagnóstico sobre o acesso aos seguros e realizar acções de sensibilização em relação aos seguros;
- e) Criar uma academia de seguros e fundos de pensões;
- f) Reforçar o seguro automóvel de responsabilidade civil;
- g) Desenvolver os seguros para o sector agrícola.

Fundos de pensões:

- a) Rever e actualizar o quadro jurídico e regulamentar;
- b) Rever a tributação;
- c) Realizar acções de sensibilização pública e organização da indústria através de uma associação.

Fonte: Estratégia de Desenvolvimento do Sector Financeiro - 2016

Estaremos todos a abordar os mesmos desafios?

Principais desafios

Ligação aos bancos correspondentes internacionais

Melhorar a imagem do sistema financeiro Angolano

Mercado de seguros e sustentabilidade do resseguro

Principais medidas

- Adopção das melhores práticas internacionais:
 - Regulação e supervisão;
 - IFRS;
 - Corporate governance;
 - Controlo interno;
 - Anti-money laundering e financiamento do terrorismo.
- Programa Nacional para a Literacia Financeira;
- Mercado de Capitais em Angola para diversificação dos investimentos.
- Desenvolvimento do Sector;
- Serviços ao Cliente para reduzir conflitos;
- Formação e experiência técnica;
- Melhor regulamentação e supervisão melhorar a transparência e a concorrência leal.

Reguladores



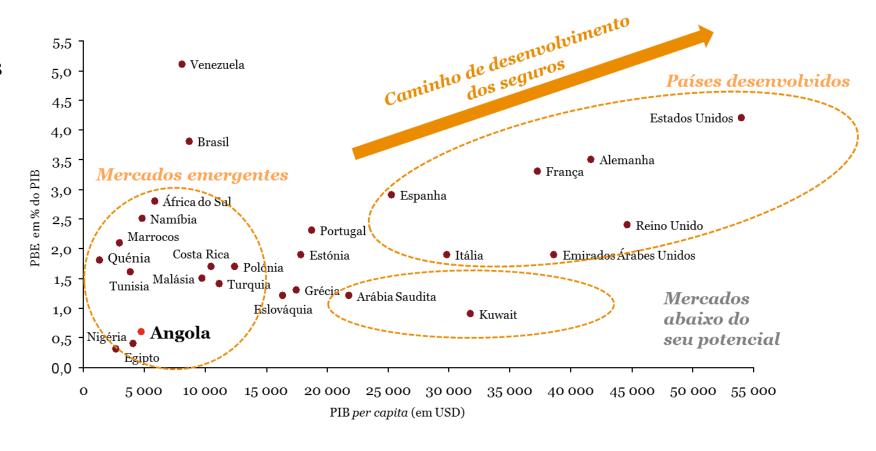




Fonte: CNEF - Conselho Nacional de Estabilidade Financeira - Janeiro 2017

Existirá espaço para crescer em África?

Penetração dos Seguros Não Vida (Prémios Brutos Emitidos em % do PIB) e PIB per capita (em USD) (2015) (comparação com países desenvolvidos)



Fonte: BMI Research

...e existirá espaço suficiente para crescer em Angola? (1/4)

Penetração dos Seguros Não Vida (Prémios Brutos Emitidos em % do PIB) e PIB per capita (em USD) (2016)



Fonte: Swiss Re, sigma explorer (non-life insurance penetration) and IMF, World Economic Outlook April 2017 (GDP per capita); Africa Reinsurance Pulse 2017

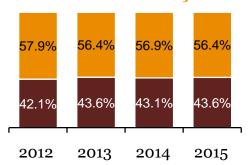
...e existirá espaço suficiente para crescer em Angola? (2/4)

E não podemos esquecer o *enorme potencial do ramo vida e dos fundos de pensões*, essencialmente em resultado:

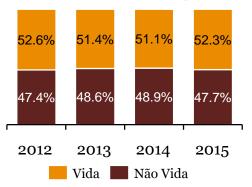
- restrições cambiais;
- introdução do mercado de capitais;
- aumento da classe média;
- aumento da esperança média de vida;
- benefícios fiscais futuros?

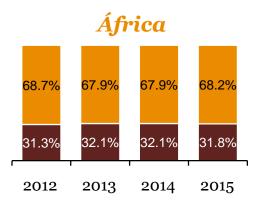
•

Mercados avançados



Mercados emergentes





Fonte: Swiss Re, sigma explorer - Direct premiums written in USD m

...e existirá espaço suficiente para crescer em Angola? (3/4)

Principais características da indústria seguradora na África Subsaariana em 2015

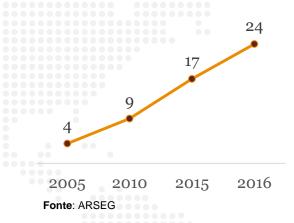
| PIB, USD biliões | PIB per capita, em USD | Crescimento PIB (2016-2020F) | População em milhões | Penetração Seguros Não Vida %PIB | Penetração Seguros Vida %PIB | Penetração Seguros Total, % PIB |
|-------------------------|--|---|---|---|--|---|
| 126 | 5,038 | 3.90% | 25 | 0.98% | 0.02 | 1.00% |
| 30 | 1,1308 | 6.70% | 22.7 | 0.87% | 0.75% | 1.62% |
| 58 | 583 | 6.50% | 99.4 | 0.57% | 0.04% | 0.62% |
| 39 | 1,412 | 6.00% | 27.4 | 0.57% | 0.51% | 1.07% |
| 64 | 1,381 | 6.20% | 46.1 | 1.91% | 1.07% | 2.98% |
| 22 | 794 | 6.70% | 28 | 1.05% | 0.18% | 1.23% |
| 502 | 2,753 | 5.00% | 182.2 | 0.21% | 0.08% | 0.29% |
| 6: Insuring the frontie | r markets | | | | | |
| 313 | 5,844 | 7.7% | 54.5 | 2.8% | 11.7% | 13.5% |
| 12 | 4,823 | 10.8% | 2.5 | 2.5% | 5.3% | 7.8% |
| | biliões 126 30 58 39 64 22 502 6: Insuring the frontie | biliões em USD 126 5,038 30 1,1308 58 583 39 1,412 64 1,381 22 794 502 2,753 6: Insuring the frontier markets 313 5,844 | biliões em USD (2016-2020F) 126 5,038 3.90% 30 1,1308 6.70% 58 583 6.50% 39 1,412 6.00% 64 1,381 6.20% 22 794 6.70% 502 2,753 5.00% 6: Insuring the frontier markets 5,844 7.7% | biliões em USD (2016-2020F) em milhões 126 5,038 3.90% 25 30 1,1308 6.70% 22.7 58 583 6.50% 99.4 39 1,412 6.00% 27.4 64 1,381 6.20% 46.1 22 794 6.70% 28 502 2,753 5.00% 182.2 6: Insuring the frontier markets 313 5,844 7.7% 54.5 | PIB, USD billiões PIB per capita, em USD Crescimento PIB (2016-2020F) População em milhões Seguros Não Vida %PIB 126 5,038 3.90% 25 0.98% 30 1,1308 6.70% 22.7 0.87% 58 583 6.50% 99.4 0.57% 39 1,412 6.00% 27.4 0.57% 64 1,381 6.20% 46.1 1.91% 22 794 6.70% 28 1.05% 502 2,753 5.00% 182.2 0.21% 6: Insuring the frontier markets 313 5,844 7.7% 54.5 2.8% | PIB, USD biliões PIB per capita, em USD Crescimento PIB (2016-2020F) População em milhões Seguros Não Vida %PIB Vida %PIB 126 5,038 3.90% 25 0.98% 0.02 30 1,1308 6.70% 22.7 0.87% 0.75% 58 583 6.50% 99.4 0.57% 0.04% 39 1,412 6.00% 27.4 0.57% 0.51% 64 1,381 6.20% 46.1 1.91% 1.07% 22 794 6.70% 28 1.05% 0.18% 502 2,753 5.00% 182.2 0.21% 0.08% 6: Insuring the frontier markets |

Fonte: BMI Research

O Mercado Angolano de Seguros e Fundos de Pensões Il Fórum de Seguros

...e existirá espaço suficiente para crescer em Angola? (4/4)

Número de companhias de seguros em Angola



- Existe uma maior pressão comercial em resultado da actual conjuntura macroeconómica (decréscimo da massa segurável) e do aumento do número de companhias de seguros em Angola.
- Existência de concorrência desleal por parte de algumas companhias.

Existirá a necessidade de aumentar o número de seguros obrigatórios em Angola?

e.g., seguros de transporte, seguros multirriscos, seguros de responsabilidade civil, seguros de caução, etc..

Resseguro em Angola... Uma necessidade urgente! (1/2)

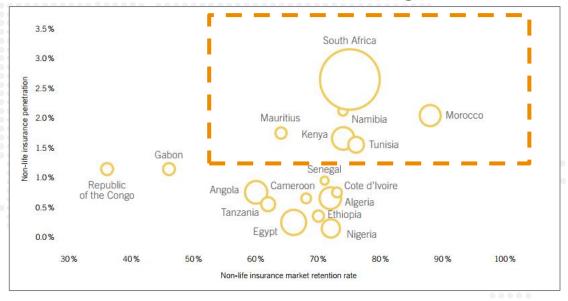
- 1.ª Resseguradora em África: Egypt Re (1957)
- 1.ª Resseguradora privada: BestRe (1985) na Tunísia.
- 1.º Ressegurador continental: Africa Re (1976)

Actualmente

- 36 resseguradores em África:
 - 15 privados
 - 4 regionais / sub-regionais
 - 5 Sul Africanos (Munich Re, Hannover Re, ScorRe, GenRe e SwissRe Life & Health).
 - 10 públicos e 2 público-privados

Os actuais níveis de riscos subscritos em Angola justificam a necessidade de transferência de risco, resultando em rácios de cedência elevados. Como tal, a rentabilidade das seguradoras é vulnerável a aumentos acentuados nas taxas de resseguro.

Dimensão estimada do mercado de resseguro



Fonte: Africa Reinsurance Pulse 2017

Resseguro em Angola... Uma necessidade urgente! (2/2)

Dr. Aguinaldo Jaime eleito administrador da África Re

• O Presidente da ARSEG, Dr. Aguinaldo Jaime, foi eleito, por unanimidade, Administrador desta resseguradora, em representação da África Austral, Oriental e do Sudão, para um mandato de três anos.

Fonte: Site ARSEG - 21 de Junho 2017

Empresa de resseguros entra em actividade em breve no País

- A Ango Re deverá entrar em funcionamento em breve, anunciou em Luanda o presidente da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), Dr. Aguinaldo Jaime.
- Para a criação da Ango Re, Dr. Aguinaldo Jaime assinalou que o trabalho prévio foi finalizado, juntamente com o estudo diagnóstico e de viabilidade da nova instituição concluído pela ARSEG e pela África Re, tendo sido submetido à apreciação do Ministério das Finanças.

Fonte: Novo Jornal – 29 de Setembro 2017

http://www.insigte.com/ficheiros/2017/09/29/Novo%20jornal_29092017_P29.pdf

Nova resseguradora, a Ango Re



O presidente da ARSEG destacou a criação da nova resseguradora, a Ango Re, cujo trabalho prévio, estudos de diagnóstico e de viabilidade foram finalizados, aguardando-se agora a sua aprovação pela nova legislatura.

"O estudo feito pela ARSEG e a África Re está pronto e foi submetido à apreciação do Ministério das Finanças", assegurou. (...) A implementação do seguro agrícola e do seguro de mercadorias, fundamentalmente de importação, a criação da resseguradora nacional (Ango Re) e os programas que estão a ser desenvolvidos pela ARSEG devem tornar o mercado segurador mais atractivo.

Fonte: Jornal de Angola - 28 de Setembro 2017

http://jornaldeangola.sapo.ao/economia/seguradoras_de_angola_crescem_com_robustez

Poderão todas as companhias serem co-seguradores de oil & gas?

- Falta de actuários para calcular o prémio de risco na indústria de *oil & gas*
- Empresas de seguros **sem** *rating*
- Deficiências materiais de controlo interno
- **Deficiente relato financeiro**: Prestação de contas não tempestiva e relatórios de auditoria com reservas
- Requisitos de solvência mais exigentes para operar o negócio de seguros de oil & gas
- Falta de experiência na aferição do risco segurável e na subscrição das apólices



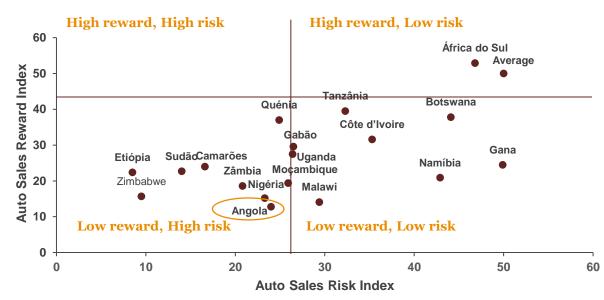
Ramo automóvel...Uma restrição crescente? (1/2)

- As vendas de veículos em Angola continuou a decrescer em 2017, fruto da combinação de uma elevada inflação, restrições cambiais e elevados custos de financiamento na procura por carros de passageiros e comerciais.
- · Angola está no quadrante de "High Risk, Low Reward".



Fonte: BMI Research - Industry Forecast - Angola - Q1 2018 - 24 de Outubro de 2017

Sales Risk/Reward Index



Fonte: BMI's Autos: Sales Risk/Reward Index

Ramo automóvel...Uma restrição crescente? (2/2)

- Dada a actual situação económica de Angola, o ramo automóvel tem tido uma baixa performance;
- O ramo automóvel é o segundo mais expressivo em termos de produção;
- As estatísticas de sinistralidade disponíveis sugerem que ainda é inferior à dos países desenvolvidos.

Ramo automóvel

| Indicadores | 2014 | 2015 | 2016e | 2017f | 2018f | 2019f | 2020f | 2021f | Tendência |
|---------------------------------------|----------|----------|----------|--------|---------|----------|----------|----------|-----------|
| Quota nos ramos não vida (%) | 22,8% | 20,1% | 15,5% | 13,4% | 13,8% | 13,2% | 12,6% | 12,6% | • |
| Ramo automóvel, em milhões de Kwanzas | 23.707,3 | 24.692,6 | 25.916,2 | 26.401 | 26820,6 | 27.497,7 | 27.796,9 | 30.029,4 | 1 |
| Ramo automóvel, variação % | 4,4% | 4,2% | 5% | 1,9% | 1,6% | 2,5% | 1,1% | 8% | ↓ |

Existirá alguma possibilidade de criar um quadro jurídico que nivele as estatísticas angolanas de sinistros do ramo automóvel com as dos países desenvolvidos?

Source: ARSEG and PwC - Challenges and opportunities In the Angolan Insurance and Pension Funds Sector (2011-2013); ASAN (2015 and 2016)

Fonte: BMI Research - Industry Forecast - Non-Life Sub-Sector - Angola - Q1 2018

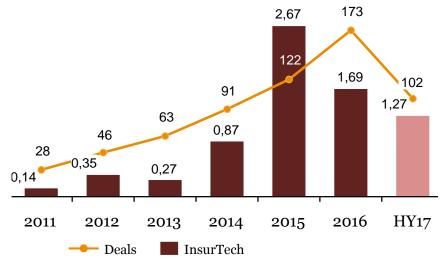
Que outras soluções para o crescimento?

- O sector bancário em Angola está agora relativamente desenvolvido e as empresas seguradoras estão, de certa forma, a alavancar este facto através da *bancassurance** ou outras opções de venda-cruzada;
- Novas tendências de comercialização através de **novos canais** (*internet*, móvel, etc.);
- As *InsurTech* são um fenómeno global que tem o potencial de apoiar a indústria seguradora a ligar-se aos seus Clientes. Esta é uma perspectiva em rápida evolução. Vejamos o caso da Fidelidade [http://www.thefloow.com/blog/the-floow-and-fidelidade-launch-customer-app-program.html]

A corretagem de seguros ainda representa um modo efectivo de distribuir seguros. Contudo, os canais online estão em crescimento!

Investimento em InsurTech

(número de deals e valor em \$ mil milhões)



^{*}Colocação de seguros através das redes comerciais bancárias.

Tendências da regulamentação em Angola

O caminho para as IFRS

- Implementação das IFRS (alinhando com a banca):
 - implementação integral das IFRS, incluindo a IFRS 17;
 - implementação parcial das IFRS, com o diferimento da adopção da IFRS 17.

O caminho para a Solvência II

- Introdução de novos requisitos regulamentares para:
 - existência de um relatório sobre o sistema de controlo interno;
 - existência de auditoria externa sobre a eficácia do sistema de controlo interno;
 - existência de auditoria externa à margem de solvência.

Revisão dos sistemas informáticos e das infra-estruturas tecnológicas



Competências essenciais

- As companhias de seguros estão a "lutar" pelos melhores talentos;
- Deve ser mantido um forte e contínuo investimento na formação profissional.







- Maior credibilidade, satisfação e protecção dos tomadores de seguros e beneficiários
- Aumento da profissionalização da indústria seguradora
- Melhoria da concorrência leal e justa



Pontos a reter

Regulamentação

- Melhor regulamentação
 - Melhor supervisão
- Aumento da protecção dos tomadores de seguros e beneficiários.

Estabilidade financeira

- Rácios de solvência robustos auditados
 - Diversificação dos investimentos através do mercado de capitais
 - Controlo interno eficaz
 - Auditores externos
 - Actuários externos
 - *Rating* atribuído por agências internacionalmente reconhecidas



Pessoas e talentos

- Recrutamento de pessoas com conhecimentos no sector
- Formação profissional constante
- Gestão de carreiras e identificação de talentos

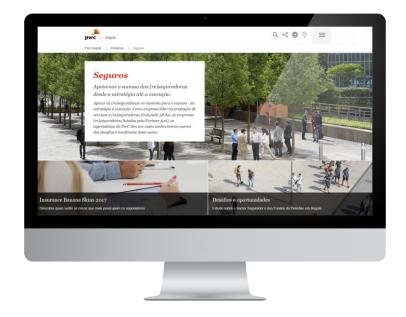
• Literacia financeira

Clientes

- Credibilidade do sector segurador
 - Aumento da satisfação

www.pwc.com/ao/seguros





© 2017 PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada. Todos os direitos reservados. Neste documento "PwC" refere-se a PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada que pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.